



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Ata do Conselho Municipal de Educação

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu a Assembleia do Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Hospital, no Salão Nobre dos Paços do Município, sendo presidida pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira de Brito Silva, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalho:

1. *Aprovação da ata da última reunião*
2. *Informações*
3. *Análise do Sucesso/Insucesso do 3º Período*
4. *Balanço dos Projetos/Atividades do Ano Letivo 2017/2018:*
 - a) *Escola+Feliz*
 - b) *Empreendedorismo nas Escolas*
 - c) *Hábitos de Alimentação Saudável: (Projeto Heróis da fruta, Refeição diária saudável, Regime da fruta escolar e Outros)*
 - d) *Dramatizando*
5. *Oficina do Território – Balanço e Proposta*
6. *Valências de Apoio à Família -Funcionamento*
7. *Preparação do Ano Letivo 2018/2019:*
 - a) *Calendário Escolar*
 - b) *Rede Escolar e Oferta Formativa*
 - c) *Proposta Plano de Atividades 2018/2019- Contributos*
 - d) *Ação Social Escolar*
 - i. *Refeições escolares*
 - ii. *Recursos pedagógicos*
 - iii. *Auxílios Económicos*
8. *Férias Ativas - Informação*
9. *Atividade de Verão – Pré- Escolar - Informação*



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

10. Outros Assuntos

Aberta a sessão, a Sr^a. Vereadora da Educação deu as boas vindas a todos e agradeceu a disponibilidade dos elementos do Conselho Municipal da Educação que se encontravam presentes: o Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Escolas de Oliveira do Hospital, Eng.^o Lode Verstraete; o Diretor da Eptoliva, Prof.^o Daniel Costa; a representante dos docentes do Ensino Básico Público, Prof.^a Natália Amaral; a representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Graça Figueiredo; o Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Prof.^o Carlos Carvalheira; a representante dos docentes do Ensino Secundário Público, Prof.^a Gina Pereira; a Representante das IPSS's que desenvolvem atividades na área da educação, Dr.^a Paula Mendonça; pelo representante da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, Sr.^o Carlos Mendes; o Representante do Destacamento Territorial da GNR da Lousã, Sr. José Coelho Lopes; o Representante das Freguesias do Concelho de Oliveira do Hospital, Prof.^o António Soares e a Gestora do programa da Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte, Dr.^a Maria Guiomar Sarmento. Como convidadas, neste Conselho Municipal de Educação, estiveram presentes as representantes da UCC Pinheiro dos Abraços, Enf.^a Maria Alice Correia e a Secretária da CPCJ, Dr.^a Carla Camacho Pereira.

A Sr^a. Vereadora da Educação, antes de passar à ordem de trabalho informou que este Conselho Municipal que apesar de se realizar na data inicialmente prevista, mas como todos os conselheiros saberão a greve dos docentes impediu a realização da maioria dos conselhos de turmas, sendo muito difícil abordar um ou outro ponto que estava previsto na ordem de trabalho.

De acordo com a ordem de trabalho, ponto um – Aprovação da ata da última reunião, a Sr^a. Vereadora da Educação colocou à votação a ata da reunião ordinária de dezoito de abril de 2018, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção dos elementos que, na última reunião, não estiveram presentes.

Seguidamente, a Sr^a. Vereadora da Educação passou ao ponto dois –



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Informações, onde prestou as informações que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta ata conforme o documento anexo I.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalho - Análise do Sucesso/Insucesso do 3.º Período, foi dada a palavra ao Diretor da Eptoliva, Prof.º Daniel Costa que salientou que no ensino profissional a avaliação é efetuada por módulos e nesta altura do ano há alguns alunos que ainda estão a concluir alguns módulos. Continuou dizendo que se o ano letivo termina-se agora teriam uma taxa de sucesso de 92% no primeiro ano, no segundo ano 88% e no terceiro ano 90%, salvaguardando que no terceiro ano existe um aluno que não irá terminar o ano. Reafirmou que esta avaliação até ao final do ano irá ter sempre umas oscilações

O Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Prof.º Carlos Carvalheira esclareceu que relativamente a este ponto o A.E.O.H. tem tido alguma dificuldade na realização de alguns conselhos de turma em virtude da greve que se encontra a decorrer. Há uma série de conjugação de fatores que ainda não estão reunidos para fazer essa análise do terceiro período.

A representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Graça Figueiredo e a Representante das IPSS's que desenvolvem atividades na área da educação, Dr.ª Paula Mendonça apresentaram os resultados escolares através dos documentos, que constam no anexo II, que ficam apensos à ata e que fazem parte integrante da mesma.

De seguida, a Sr.ª Vereadora da Educação passou para o ponto quatro - Balanço dos Projetos/Atividades do ano letivo 2017/2018: Escola+Feliz, Empreendedorismo nas Escolas, Hábitos de Alimentação Saudável e Dramatizando.

Solicitou à equipa da Escola+Feliz, que fizesse um pequeno balanço dos resultados do projeto no terreno, tendo dado a palavra ao psicólogo, Júlio Mendes que começou por explicar que o projeto correu muito bem este ano e deu a conhecer os dados, através dos documentos anexo III que ficam anexos à ata e que fazem parte integrante da mesma.

A Sr.ª Vereadora da Educação enalteceu o trabalho da equipa Escola+Feliz,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

salientado que é um investimento na educação considerado pelo executivo camarário, como um dos mais relevantes uma vez que ajuda a colmatar problemas comportamentais, de aprendizagem e de cariz económico.

A Sr^a. Vereadora da Educação salientou, que o Empreendedorismo nas Escolas, é um projeto municipal em articulação com a CIM RC, onde estão envolvidos os dezanoves municípios, que promove junto das escola, entre outros projetos, este mais ligado ao empreendedorismo procurando incentivar e desenvolver aos alunos capacidades criativas, inovadoras e tecnológicas na criação de uma ideia. São desenvolvidos trabalhos diferenciadores adequados aos diferentes níveis de ensino. Deu conhecimento de que o projeto Expo-empresas Artes e Ofícios decorreu, no dia 26 de maio, em Condeixa-a-Nova na qual esteve integrada a final intermunicipal do concurso dirigido ao 3.º ciclo, uma iniciativa da CIM RC que contou com o apoio do Município de Condeixa-a-Nova. O concelho de Oliveira do Hospital esteve representado pelo projeto “OH-Nutri”, desenvolvido pela turma 7.º M do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, que se propõe a comercializar o produto “VitOL”, bebidas nutritivas à base de soro.

A atividade “No Palco com o Gaspar e a Inês”, decorreu no dia oito de junho, tendo sido dirigida aos alunos do 1.º CEB que contou com a participação de três turmas, a saber: 19 alunos do 4.ºA do professor Pedro Sousa, que apresentaram o projeto “Lenda da Bobadela, atual”; 15 alunos do 4.º D da professora Isabel Fonseca, que apresentaram o projeto “A Menina do Rio Alva” e 20 alunos do 1.ºB da professora Cristina Tavares, que apresentaram o projeto “Vamos Conhecer o Nosso Concelho”. Nesta iniciativa estiveram envolvidos 54 alunos e 3 professores, todos eles da Escola Básica n.º 1 de Oliveira do Hospital. Aproveitou para felicitar e agradecer a todos os alunos e professores participantes pelo empenho e trabalho desenvolvido no sentido de incutir a todos (alunos, encarregados de educação e público em geral) o interesse em conhecer melhor o património cultural do concelho.

A Sra. Vereadora da Educação informou que o projeto Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável, é uma parceria entre o Município de Oliveira do Hospital e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

a APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e a Unidade de Cuidados Continuados do Pinheiro dos Abraços, onde participaram no concurso cinco Escolas do Agrupamento de Escolas. Deu conhecimento que as escolas/instituições participantes no projeto foram as seguintes: Centro Social e Paroquial de Seixo da Beira - Infantário - (20 alunos) e a Fundação Aurélio Amaro Dinis (FAAD) - Infantário - (22 alunos). Explanou que a FAAD participou com uma sala do infantário e o Centro Social e Paroquial do Seixo da Beira, também, com uma sala do infantário, envolvendo neste projeto um total de 42 alunos, o Pré-Escolar. Apesar de, neste ano, Oliveira do Hospital não ter sido selecionado para a fase final, o Município de Oliveira do Hospital tem todo o interesse em se manter parceiro neste projeto com o objetivo bem claro que é contribuir para a melhoria do decréscimo dos valores da Obesidade Infantil, verificados em anos anteriores, conforme informação disponibilizada pela UCC Pinheiro dos Abraços. Congratulou-se com o facto de existirem mais alunos a consumirem fruta e mais preocupação por parte dos encarregados de educação em oferecerem aos seus educandos uma alimentação muito mais equilibrada nesta faixa etária (alunos 1.º CEB). Salientou ainda que beneficiaram do programa Regime da Fruta Escolar 38 turmas, 11 estabelecimentos de ensinos, 672 alunos o total do número de alunos matriculados no concelho no 1º.CEB. Relativamente ao Pré-Escolar beneficiaram deste programa 18 turmas, 16 estabelecimentos de ensinos, ao longo de 31 semanas, duas vezes por semana e foram distribuídas 41.664 peças de fruta com valor de investimento de 8.759,36€.

Relativamente à refeição Diária Saudável, a Sr.^a Vereadora da Educação esclareceu que atualmente os encarregados de educação e familiares consultam as ementas no site da Câmara Municipal e futuramente irão poder consultar individualmente a ementa e saber o número de refeições que o seu filho consome através do programa SIGA

A representante dos docentes do Ensino Básico Público, Prof.^a Natália Amaral, pediu a palavra e no seguimento das palavras da Sr.^a Vereadora da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Educação, informou que a todos os alunos do 1.º CEB e Pré-Escolar é fornecido leite branco, tendo sido abolido o leite achocolatado.

A Sr.^a Vereadora da Educação, informou que se realizou mais uma edição do “Dramatizando - Jornadas de Teatro Escolar”, com a apresentação de seis peças de teatro nos dias 10 e 15 do mês junho. Clarificou que a Câmara Municipal tem vindo a insistir com a dinamização desta atividade porque foi uma iniciativa muito bem-sucedida em anos anteriores com a participação de um de 83 alunos e 5 professores, no entanto atualmente verifica-se uma diminuição de participantes, nomeadamente ao nível do ensino pré-escolar e do 1.º CEB. Disse que tem havido um esforço dos docentes das AEC e das Educadoras de Infância que continuam a permitir que estas Jornadas de Teatro Escolar se continuem a realizar e que é com muito gosto que a Câmara Municipal acolhe, mais uma vez, as turmas do 1.º CEB e do Pré-escolar. Continuou dizendo que o Jardim de Infância da Bobadela, se destaca, pela sua presença habitual, sob a orientação da Educadora Filomena, bem como pelo facto de contar com a participação dos encarregados de educação que acompanham os seus filhos nesta atividade. A sessão do dia 15 de junho terminou com a apresentação da peça com o título “ O dia em que a Floresta Ardeu”, da equipa da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital.

Passando ao ponto cinco – Oficina do Território - a Sr.^a Vereadora da Educação deu a saber que, durante o ano letivo 2017/2018 integraram esta a oficina cinco professores. Com base nos dados rececionados até ao momento, sabemos que estiveram envolvidas na oficina do território, 40 turmas e 548 alunos do 1º CEB (1.º e 2.º ano). Informou que a avaliação globalmente é positiva, sendo que no momento ainda se está a recolher a opinião dos pais e professores. Explanou que devido ao incêndio não foi possível que a oficina cumprisse os seus objetivos como inicialmente estava previsto, com este acontecimento dramático houve dificuldade em se falar do território, sendo complexo para todos. Foi feita uma primeira avaliação no final do 1º período, tendo sido entregues questionários aos professores da AEC, professores titulares e encarregados de educação. Tendo em conta os



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

constrangimentos iniciais, entendeu-se esperar pelo final do ano para que se pudessem divulgar resultados uma vez que a oficina se atrasou, tendo os alunos realizado atividades diversas nesta fase. O objetivo da oficina, no entanto alcançou os seus objetivos de forma satisfatória, pois deu oportunidade a todos os alunos do município a, pelo menos uma hora por semana, pensarem/descobrirem o seu território e sua terra. Acrescentou ainda que a riqueza desta oficina está dentro da sala uma vez que com alunos diferentes puderam estudar territórios diferentes.

Resumidamente, numa avaliação global, a oficina correu bem, os professores criaram atividades diversas, os professores continuam motivados (alguns estão até a frequentar a formação de novo). E os encarregados de educação gostaram. No entanto foi manifestada a necessidade de planejar saídas de campo para todos (alguns professores saíram, outros não) e finalizar atividades comuns a todos. Também foi referido que devem ser planeadas atividades mais curtas, temáticas e lúdicas/projeto. Foi possível garantir a oferta durante todo o ano letivo e é inequívoco que as crianças hoje sabem mais sobre o património do seu concelho devido ao contributo desta oficina.

Após terminado o primeiro ano de implementação, está-se a desenvolver o relatório de avaliação da mesma, por esse motivo ainda não estão disponíveis os dados globais de todos os atores envolvidos no mesmo (professores das AEC, professores titulares e encarregados de educação).

Importa salientar que se trata de uma oferta de atividade extracurricular pioneira, sendo que este primeiro ano se tratou de um projeto piloto, acreditamos que é uma mais-valia para que qualquer criança de Oliveira do Hospital possa conhecer melhor o território onde habita, assim como despertar o gosto e interesse pelo mesmo.

A Sr.^a Vereadora da Educação deu continuidade, à ordem de trabalho e relativamente ao ponto seis – AAAF e CAF – Valências de Apoio à Família – referiu que as normas regulamentares já foram a reunião de Câmara no entanto está recetiva a novos contributos. Estas valências permitem aos alunos ficarem antes e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

depois do horário letivo num espaço acompanhados pelas Assistentes Operacionais. Informou ainda que ao nível do pré-escolar em todos os Jardins de Infância existe a AAAF o que não acontece ao nível do 1.º CEB (CAF) isto é, nem em todas as escolas do 1.º CEB há CAF, uma vez que não se tem verificado essa necessidade.

Relativamente ao ponto sete da ordem de trabalho – Preparação do Ano Letivo 2018/2019, a Sr.ª Vereadora da Educação, deu conhecimento que o calendário de funcionamento das atividades educativas e letivas dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário já foi publicado em Diário da República. Relativamente à rede escolar a Sr.ª Vereadora da Educação analisou os documentos, anexo IV, que ficam apensos à ata e que fazem parte integrante da mesma, onde se prevê uma redução de sessenta e seis alunos: ao nível do pré-escolar, dezanove alunos e ao nível do 1.º CEB, quarenta e sete alunos.

Em relação à Proposta Plano de Atividades para o ano letivo 2018/2019, a Sr.ª Vereadora da Educação apresentou a referida proposta, em mapa onde consta um conjunto de atividades será enviado a todos os conselheiros. A Sr.ª Vereadora da Educação solicitou aos conselheiros que dessem os seus contributos e apelou para que o Conselho Municipal seja participado e assim complementarem a proposta com as atividades/contributos para que em setembro seja possível discutir entre todos. Solicitou ao Agrupamento para ter atenção às datas que já constam neste plano para evitar sobreposições das mesmas, referiu que é um trabalho de complementaridade e não de subcarga nem de constrangimentos ao Agrupamento ou qualquer outra entidade aqui presente. Clarificou que o Município quer ser uma parte ativa e complementar no trabalho que já existe.

Em relação à Ação Social Escolar ao nível das refeições escolares, a Sr.ª Vereadora informou os presentes que decorreu uma reunião com as Entidades Fornecedores, Agrupamento e Presidentes de Juntas, para articular pormenores do serviço das refeições tanto no pré-escolar como no 1.º CEB. Informou ainda, que existe uma Entidade que não vai continuar a fornecer uma escola por questões



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

legais, mas este assunto está a ser resolvido. Esclareceu que o custo destas refeições será de acordo com a publicação no Diário da República 2.ª série – n.º115 de 16 de junho 2017, esclareceu ainda que o aluno que frequente o ensino privado ou publico paga sempre o mesmo valor de acordo com a referida publicação.

A Sr.ª Vereadora da Educação informou que o Município de Oliveira do Hospital, vai continuar com a medida do Cheque+Educação sendo que vai oferecer os cadernos de exercícios complementares aos manuais escolares, adquiridos nas papelarias do Concelho, a todos alunos do 1.º CEB, residentes no concelho e que frequentem o A.E.O.H. no próximo ano letivo, tendo em conta que o Governo vai oferecer os manuais escolares. Informou ainda que de acordo com o despacho 8452-A/2015, de 31 de julho, com as alterações introduzidas pelo despacho m.º5296/2017, de 16 de junho, todos os alunos do 1.º CEB e de acordo com o escalão que lhe for atribuído pela segurança social têm direito a dezasseis ou oito euros respetivamente ao escalão 1 ou 2. Explanou que esta medida representa um investimento de vinte e cinco mil e novecentos e noventa e um euros e quarenta e oito cêntimos. A Sr.ª Vereadora da Educação deu a conhecer que existe um grande número de encarregados de educação que não cumprem os seus deveres de cidadãos quanto ao pagamento das refeições escolares bem como das valências CAF e AAAF e que existe um dívida de aproximadamente de catorze mil euros.

A representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Graça Figueiredo pediu a palavra e informou que na reunião de avaliação do pré-escolar foi referido a necessidade do sistema de transportes para os jardins-de-infância se manter durante as interrupções letivas, uma vez que os encarregados de educação ao inscreverem os seus filhos na rede pública estão a contar com esse serviço.

A Sr.ª Vereadora da Educação frisou que por vezes os próprios pais têm onde deixar os seus filhos, mas preferem ir pô-lo ao jardim de infancia e quanto mais cedo melhor.

Relativamente ao ponto oito da ordem de trabalho – Férias Ativas, a Sr.ª



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Vereadora da Educação, informou que foram aprovadas as normas de funcionamento do Programa “Férias Ativas 2018”, uma iniciativa do Município de Oliveira do Hospital a desenvolver nas Bibliotecas Públicas Municipais de Oliveira do Hospital no período que decorre de 26 de junho a 28 de julho do ano em curso, e que visa essencialmente proporcionar às crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, das 10:00 horas às 17:00 horas, um programa organizado de caráter educativo, desportivo, cultural e lúdico, no período de férias escolares de verão; implementar respostas ao nível da ocupação saudável dos tempos livres das crianças e proporcionar às famílias das crianças uma oferta de ocupação de tempos livres, através de um programa diverso e multidisciplinar.

A Sr.^a Vereadora da Educação deu continuidade, à ordem de trabalho e relativamente ao ponto nove – Atividades de Verão – Pré-Escolar, explicou que as Atividades de Verão, é um projeto do Município em parceria com o AEOH, constituem um programa lúdico/pedagógico de ocupação de tempos livres das crianças do pré-escolar, da rede pública do concelho de Oliveira do Hospital, cujos encarregados de educação comprovem a manifesta impossibilidade de ficarem com os seus educandos nos períodos normais de encerramento escolar, isto é, durante o mês de agosto. Deu a conhecer que estão inscritas vinte e três crianças, que serão acompanhadas por auxiliares do Agrupamento e do Município de Oliveira do Hospital, sob a coordenação das educadoras Ana Isabel e Rita Ferreira.

Relativamente ao ponto dez da ordem de trabalho – Outros Assuntos, a Sr.^a Vereadora da Educação explicou que, desde o ano letivo 2014/15 que o transporte escolar deixou de ser gratuito para os alunos que frequentam escolas fora da sua área de residência à exceção dos pedidos efetuados pela CPCJ.

No entanto, tem-se verificado que a maior percentagem é de pedidos de alunos oriundos de Oliveira do Hospital que pretendem frequentar escolas da periferia, pelo que, propomos que seja deliberado que o transporte escolar para as escolas da periferia seja gratuito desde que exista circuito compatível em Plano de Transportes Escolares. Caso seja aprovada a proposta, irá a reunião de Câmara



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Municipal a realizar amanhã, dia 12 de julho. Após ter sido colocada à votação a proposta foi aprovada por todos os conselheiros presentes.

O Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Escolas de Oliveira do Hospital, Eng.º Lode Verstraete pediu a palavra e questionou a Sr.ª Vereadora da Educação qual o ponto de situação em que se encontra a retirada do amianto. A Sr.ª Vereadora da Educação, respondeu que efetivamente já devia ter acontecido essa retirada mas que houve um imprevisto mas já está resolvido, passando a explicar que a candidatura tinha o nome de escola secundária, o que só abrangia os edifícios da escola secundária, e quando o documento foi analisado o nome do projeto não correspondia ao nome da candidatura, sendo assim, o número de edifícios para recuperar que constavam no projeto não correspondem ao número de edifícios existentes na escola secundária, sendo menos. Falou-se com a Secretaria do Ministério da Educação, Dr.ª Alexandra Leitão e já foi publicado em despacho a alteração do nome em 29 de junho, passando o nome a ser Agrupamento pelo que implicou ter que se fazer a alteração ao pacto, (linha de financiamento do Centro 2020) e neste momento estamos aguardar o parecer da tutela.

Pelas dezassete horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira Brito da Silva e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 11 de julho de 2018.

Prof.ª Maria da Graça Brito da Silva

Josefa Lemos Lopes